



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS DIRIGENTES E SÓCIOS DO "CÍRCULO SÃO PEDRO"

7 de Janeiro de 1984

Caríssimos Dirigentes e Sócios do "Círculo São Pedro"

1. É-me muito grato receber-vos nesta audiência, que já é tradicional, no início do novo ano e apresentar-vos a minha cordial saudação.

Quisestes apresentar pessoalmente também este ano ao Papa o "Óbolo de São Pedro", isto é, a oferta recolhida entre os fiéis nas Igrejas e nas Paróquias de Roma para as necessidades da Santa Sé, e ao mesmo tempo exprimir os vossos sentimentos de benevolência e de fidelidade.

Desejo agradecer-vos de coração, a vós aqui presentes e a todos os Sócios do vosso benemérito Sodalício, esta prova de fé e o vosso empenho de coerência e de sensibilidade cristã; e faço extensivo o meu vivo reconhecimento a todos aqueles que participaram nesta iniciativa de caridade.

Encorajo o vosso Círculo nos seus ideais de formação cristã e de testemunho de caridade: ele é uma das expressões do bem que se realiza no silêncio, mas que é uma realidade preciosa. Uma realidade que não faz rumor, mas que existe também na sociedade de hoje, em cada lugar, em cada rua, em cada edifício, em cada casa, em cada paróquia: ela conforta, estimula a agir sempre de modo positivo, a realizar sempre a bondade, a vencer o mal fazendo o bem com generosidade, alegria e amor! O mundo certamente tem necessidade de pessoas inteligentes e previdentes; mas tem sobretudo necessidade de pessoas boas. Ao mesmo tempo que Vos exorto, Sócios do "Círculo de São Pedro", a perseverardes com fervor nos vossos compromissos de testemunho cristão e de amor fraterno, desejo de coração que o Ano Novo multiplique o número das pessoas caridosas, generosas, sensíveis à fraternidade e à amizade!

2. A solenidade da Epifania, que ontem celebrámos, sugere-me uma reflexão, que pode servir-vos de programa de vida cristã para o ano apenas iniciado. A vinda dos Sábios do Oriente a Belém para adorar Jesus, tem um valor histórico e ao mesmo tempo didáctico, porque contém uma verdade profundamente dogmática: a manifestação de Jesus, o Verbo Divino encarnado, Revelador das Verdades transcendentais e Salvador da humanidade, tem um valor "universal", isto é, é válida de modo absoluto e definitivo para todos os povos e para todos os tempos. A Epifania afirma peremptoriamente que a inteira história humana, "a história da salvação", tem por eixo a Encarnação do Verbo, à volta do qual se realizam todos os acontecimentos humanos.

A reflexão sobre esta verdade vos estimule a serdes vós mesmos "epifania" de Cristo precisamente nas vicissitudes, por vezes também tumultuosas, da vida quotidiana e da história contemporânea a fim de vos aproximardes de cada homem como irmão e de o trazerdes à verdade.

Com votos de um ano sereno e operoso, com sincero afecto vos concedo agora a propiciadora Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva a todos os Sócios e às vossas famílias.